
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Relato de Experiências](#) > **[Girardi](#)**

Tamanho da fonte:

Relações de colaboração na rede brasileira de avaliação de tecnologias em saúde.
Juliana da Motta Girardi, Tazio Vanni, Erica Tatiane da Silva, Flávia Tavares Silva Elias

Última alteração: 2016-12-15

RESUMO

Introdução: No Brasil, a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) busca estabelecer a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias. É formada por instituições de ensino e pesquisa voltada à geração e à síntese de evidências científicas para avaliar efeitos e eficiência de tecnologias para o SUS. A atuação em uma rede, é importante para reforçar a capacidade de realização de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) além de, contribuir com a formação continuada dos profissionais, reduzir duplicações desnecessárias e permitir um compartilhamento mais eficiente dos conhecimentos e informações.

Objetivo: identificar as relações de colaboração científica entre os autores que produziram e disseminaram os resultados de diferentes estudos de ATS no Sistema de Informação da Rebrats, registrados no período de 2009 a 2014.

Metodologia: Utilizou-se a análise de rede social (ARS) para identificar as colaborações de coautoria entre os autores dos estudos produzidos. Foram analisados os autores de grau (número de colaborações) igual ou maior de 29. Esse ponto de corte foi considerado por facilitar a análise visual dos autores mais colaborativos. Foram elaborados sóciogramas para visualização gráfica de cada medida. Os indicadores usuais de ARS são divididos em medidas de centralidade, sendo utilizadas para verificar o quanto um nó (autor) é mais importante em relação aos outros nós da rede. As medidas de centralidade utilizadas foram: centralidade de grau, de proximidade, de intermediação e de autovetor.

Resultados: foi demonstrado uma rede contendo 1094 autores (nós) e 4998 arestas (relações). Ao se analisar os dados, nota-se que apesar de F. A possuir o maior grau, ou seja, o maior número de colaborações, são F. E, C. P e T. G as mais influentes, pois possuem respectivamente, uma maior capacidade de intermediação e de estabelecer parcerias. Esse fato pode ser explicado porque C. P representa o Instituto Avaliação de Tecnologia (IATS) que é um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, com sete instituições de pesquisa que atua em rede cooperativa, e F. E foi quem ativou a REBRATS coordenando-a de 2008 a 2013. Para análises futuras, considera-se fundamental avaliar as influências da Rebrats no campo da gestão, regulação e atenção à saúde prestada no âmbito do SUS, com o objetivo de compreender como a colaboração em rede auxilia na otimização desses processos.

Conclusão: A Rebrats se constitui em uma rede com capacidade de conexão para produção e disseminação dos estudos de ATS. Pode-se dizer que existe uma participação e interação entre os autores, facilitando e aumentando assim a produção da rede. Entretanto, ainda são poucos os autores que ocupam posições estratégicas de interações dentro da rede. Identificamos que é necessário realizar mecanismos para intensificar a disseminação do Sisrebrats, assim como uma análise híbrida do crescimento da rede e sua reorganização.
